



escola de **gestores**
da educação básica

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO E NO CUMPRIMENTO DAS FINALIDADES
DA ESCOLA**

MÔNICA MARIA CONSOLAÇÃO LACERDA

BELO HORIZONTE, 2013

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO E NO CUMPRIMENTO DAS FINALIDADES
DA ESCOLA**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação da Professora Mestra Ângela Carmem Abreu Fraga Fonseca do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

BELO HORIZONTE, 2013

RESUMO

O Projeto Político Pedagógico - PPP é um dos documentos mais importantes de uma escola, uma vez que, por meio deste documento, a comunidade escolar retrata sua realidade e elege as metas a serem atingidas por meio da escola a fim de que esta cumpra seu papel na formação de cidadãos críticos e conscientes. Construir um PPP não se resume apenas na elaboração do documento em si, mas sim, no cumprimento de suas diretrizes ao longo do trabalho desenvolvido pela equipe escolar em parceria com a comunidade. O objetivo deste estudo consta em descrever como se dá a participação do gestor escolar para que o PPP seja efetivamente implantado na prática do trabalho escolar. Foi realizada uma análise sobre a participação do gestor na construção do PPP do Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus de Praga no município de Nova Serrana/MG, durante o ano de 2013. Nota-se que o PPP da escola foi formulado por meio de reuniões entre os integrantes da comunidade escolar, na implantação do PPP existe contato entre os diversos segmentos escolares, embora note-se que o gestor mantém-se um pouco ausente de questões pedagógicas. Por outro lado, nota-se que o gestor se empenha na busca por uma maior participação da família na escola. Pode-se dizer que questões ainda devem ser analisadas como a negligência ou a falta de participação de algumas famílias e também a carência de cursos de formação voltados para os profissionais que atuam na educação infantil desta instituição.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico; Gestão Escolar; Finalidades da Escola.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
1 O PAPEL DO GESTOR NA CONSTRUÇÃO DO PPP DA ESCOLA: um estudo de caso no CMEI Menino Jesus de Praga.....	6
CONCLUSÃO.....	12
REFERÊNCIAS.....	14
ANEXO: Projeto Político Pedagógico.....	15

INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico - PPP é um dos documentos mais importantes de uma escola, uma vez que, por meio deste documento, a comunidade escolar retrata sua realidade e elege as metas a serem atingidas por meio da escola a fim de que esta cumpra seu papel na formação de cidadãos críticos e conscientes. Por sua vez, o gestor escolar como líder da equipe de trabalho na escola e também como representante legal da instituição tem como função principal desenvolver métodos que possibilitem a implantação, na prática cotidiana da escola, dos pressupostos contidos no PPP a fim de que este documento não se torne apenas um papel de gaveta.

O que se defende, portanto, ao longo deste trabalho, é o fato de que o construir um PPP não se resume apenas na elaboração do documento em si, mas sim, no cumprimento de suas diretrizes ao longo do trabalho desenvolvido pela equipe escolar em parceria com a comunidade. Desta forma, ao longo deste estudo, o tema “Construção de um PPP” torna-se sinônimo também de “implantação do PPP”. Para que tal aspecto seja efetivamente alcançado na escola é necessário um caminho complexo a ser percorrido, o que demanda muitas discussões e, com isso, o estabelecimento de uma gestão democrática quanto à tomada de decisões.

O objetivo geral deste estudo consta em descrever como se dá a participação do gestor escolar para que o PPP seja efetivamente implantado na prática do trabalho escolar. Especificamente, destaca-se como tem sido essa construção do PPP em uma escola de Educação Infantil do município de Nova Serrana/MG, analisar se o PPP desta instituição diante das argumentações que alguns teóricos realizam sobre gestão democrática e também aponta-se em que aspectos o PPP desta escola tem se aproximado ou se distanciado do processo democrático de gestão.

Foi realizada uma análise sobre a participação do gestor na construção do PPP do Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus de Praga no município de Nova Serrana/MG, durante o ano de 2013. A escola na qual se dará o desenvolvimento do TCC é composta por alunos da Educação Infantil, de baixa renda que recebem educação em tempo integral. O contexto no qual estão inseridas as crianças exige

que a escola contemple, em seu PPP aspectos referentes não somente aos cuidados pedagógicos que envolvem a construção de habilidades para prosseguimento nos anos escolares posteriores, como também cuidados físicos como alimentação e higienização das crianças.

Para a construção deste estudo procedeu-se da seguinte forma: inicialmente, selecionou-se a instituição na qual se daria o estudo, no caso, o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Menino Jesus de Praga. A seguir, tendo como base os conhecimentos obtidos ao longo do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Faculdade de Educação da UFMG, realizou-se a análise do PPP desta instituição, colocando também os conhecimentos detidos pela pesquisadora, que atuou como gestora desta instituição. Cabe aqui lembrar que o foco principal da análise que ora se realiza sobre o PPP foi o tópico Finalidades da Escola, onde se resumem os principais objetivos da escola na qual se deu o estudo.

O segundo passo da pesquisa foi a seleção do material bibliográfico que permeou as discussões estabelecidas. Para tanto, selecionou-se dois artigos e um livro fornecidos como sugestões de leitura pela Escola de Gestores, sendo eles: GONÇALVES e CARMO (2012) com o artigo “Gestão escolar e o processo de tomada de decisão”; NAVARRO (2012), com o artigo “O diretor, o Conselho Escolar e a gestão democrática na escola” e LIBÂNEO (2001) como o livro “Organização e Gestão da Escola - teoria e prática”.

As discussões colhidas nestes referenciais, no PPP do CMEI Menino Jesus de Praga em conjunto com as vivências da autora como gestora da instituição auxiliaram na confecção das discussões que ora se seguem.

1 O PAPEL DO GESTOR NA CONSTRUÇÃO DO PPP DA ESCOLA: um estudo de caso no CMEI Menino Jesus de Praga

O PPP do CMEI Menino Jesus de Praga foi um documento elaborado por toda a comunidade escolar. Trata-se de um retrato da comunidade, feito a partir de muitas reuniões entre o corpo docente da escola, funcionários e pais. Em tais reuniões, ocorridas sempre na primeira sexta-feira dos meses de fevereiro, março e abril do ano de 2013, foram debatidos diferentes aspectos da realidade da escola e que objetivos os segmentos escolares de direção, funcionários, professores e pais, consideravam importantes de serem abordados pela escola. As sugestões apontadas foram submetidas a uma votação em assembleia e eleitas as que foram aceitas pela maioria.

Ao discutir sobre a gestão democrática na escola, Navarro (2013) afirma que o gestor somente poderá inserir a democracia no ambiente de sua instituição, a partir do momento em que possibilita que o grupo de trabalho participe ativamente das decisões. Na perspectiva dessa autora, as decisões que acontecem no ambiente de trabalho devem ser submetidas à análise do grupo, para verificar se tais decisões satisfazem as necessidades.

Pode-se perceber que, no que referente à elaboração do PPP, as iniciativas da escola estão de acordo com a literatura pesquisada. Uma vez eleitas as prioridades da escola, o Colegiado Escolar, órgão formado por representantes de todos os segmentos anteriormente mencionados realizou a aprovação do PPP do CMEI Menino Jesus de Praga.

Pode-se perceber tal aspecto no seguinte trecho do PPP do CMEI Menino Jesus de Praga (2013):

Essa concretização é feita através de reuniões de pais, funcionários, conselho de classe, conversas individuais com pais, elaboração da proposta pedagógica de forma coletiva, avaliação de desempenho dos funcionários e colegiado escolar. Vale destacar que toda decisão tomada é baseada em princípios éticos e legais, rigorosamente analisados pelo grupo e em seguida aprovado pela maioria. (PPP, CMEI MENINO JESUS DE PRAGA, 2013, p. 12)

Libâneo (2001), ao discutir processo de gestão da escola, afirma que é necessário compreender que uma escola é um sistema que agrega pessoas. Por sua vez, cada pessoa tem uma forma de conceber a vida. Na explicação desse autor, uma escola de qualidade é resultado de uma construção social da qual participam pais, alunos, professores e comunidade em geral. Essa participação assegurada no PPP do CMEI Menino Jesus de Praga e também na implantação prática deste documento, que pode ser notada nas vivências escolares, são fundamentais na construção de uma escola de qualidade.

O PPP do CMEI Menino Jesus de Praga (Anexo I) divide-se em oito tópicos principais sendo eles: Finalidades da Escola; Estrutura Organizacional, Currículo, Tempos e Espaços Escolares, Calendário Escolar, Processos de Decisão, Relações de Trabalho e Avaliação. Nestes oito tópicos são descritas todas as diretrizes que devem permear o trabalho escolar tanto no aspecto administrativo quanto no aspecto pedagógico.

Analisar o PPP em toda a sua complexidade de questões demandaria um tempo muito grande e também abordaria uma série de fatores que tornariam esse estudo muito extenso. Aqui, acredita-se que os objetivos do estudo poderão ser plenamente alcançados ao ser realizada uma análise mais pormenorizada do tópico Finalidades da Escola, uma vez que este apresenta o PPP e denota como deve ser a atuação do gestor para que a escola atinja suas finalidades.

Cabe ressaltar que a elaboração do documento é apenas a primeira etapa (e, na maioria das vezes, a mais fácil) do processo. A implantação do PPP é um processo que demanda mais tempo e, nesse sentido, o gestor tem uma atuação de significativa importância, uma vez que ele deve oferecer alternativas para mobilizar todos os segmentos escolares em prol do cumprimento do PPP que os mesmos segmentos elegeram.

Para Libâneo (2001, p. 2), para a construção de um PPP de qualidade é preciso que o gestor “elimine todas as formas de exercício de autoridade e poder baseando sua gestão em decisões coletivas e enfatize as inter-relações entre as pessoas mais do que as tarefas por elas cumpridas”.

Contudo, a que se ressaltar: Como isso pode ser feito? Como o gestor pode atuar para ampliar as possibilidades de implantação do PPP? Pretende-se dar respostas as essas questões ao longo da análise do PPP da escola na qual se deu o estudo como forma de exemplificação.

No tópico referente à Finalidades da Escola, nota-se que o PPP do CMEI Menino Jesus de Praga (2013, p.5) afirma que a função da escola “é oferecer um ambiente saudável e aconchegante, uma vez que aparece como primeiro espaço de educação coletiva fora do contexto familiar”. Compreende-se que oferecer um ambiente saudável envolve o cuidado com a integridade física das crianças. Nesse sentido, a atuação do gestor consiste em realizar debates com o nutricionista responsável pelo cardápio, verificar a qualidade dos alimentos que estão sendo comprados, trabalhar e promover junto às ajudantes de serviços gerais cursos sobre formas corretas de higienização das crianças, reunir-se com as professoras e monitoras periodicamente e verificar que aspectos da estrutura física da escola devem ser adaptados para manter maior segurança entre outros aspectos.

Ao se realizar uma análise sobre o cotidiano do CMEI Menino Jesus de Praga, pode-se perceber que o contato entre os segmentos escolares é muito frequente, ou seja, o gestor se reúne periodicamente com nutricionista e verifica a qualidade dos produtos que tem sido fornecidos à instituição, também no caso da adaptação física da escola tem sido tomados os devidos cuidados tendo banheiros adaptados ao tamanho das crianças, eliminando-se pisos que possam oferecer oportunidade de queda, criando espaço adequado nas áreas coletivas para que as crianças possam se movimentar sem ter o risco de se machucarem .

O ponto no qual o procedimento tomado na escola se distancia do que é proposto no PPP é a questão do oferecimento de cursos de formação para os profissionais sejam professores, monitores ou demais funcionários da escola que trabalham diretamente com as crianças. A promoção de cursos específicos para a educação infantil é muito carente na realidade na qual escola se encontra inserida.

Também neste trecho selecionado do PPP do CMEI Menino Jesus de Praga ressalta-se a expressão “fora do contexto familiar”. É preciso discutir que, a Escola

de Educação Infantil representa para a maioria das crianças um ambiente em que não terá contato com seus pais ou responsáveis por um bom período do dia. Assim, a criança deve ser ensinada a ampliar seus laços de socialização. Porém, apesar disso acontecer fora do contexto familiar, a família não pode ser ausente do trabalho desenvolvido pela escola. É muito importante estabelecer laços e parcerias entre família e escola para que o processo educativo se desenvolva com plenitude.

O gestor escolar deve, portanto, ser um agente político na instituição onde atua. Ser político envolve principalmente formar alianças, convencer sobre o trabalho em parceria. Trata-se de um mecanismo muito eficaz em possibilitar que os pais tenham uma maior participação no ambiente escolar. No CMEI Menino Jesus de Praga, a gestora tem conseguido muitos progressos, criando laços entre a escola e os pais por meio de atividades que são desenvolvidas com alguma periodicidade como festa da família, gincanas para as crianças, homenagens para as mães, entre outros.

Ainda ressaltando o PPP do CMEI Menino Jesus de Praga (2013, p. 5) o objetivo principal da instituição é “uma educação que desenvolva integralmente a criança, complementando a ação da família e da comunidade”. Ao citar a palavra “complementar” o PPP denota que a função da escola é dar continuidade àquilo que a criança aprende em sua casa, portanto, nesse sentido ressalta-se a importância dos pais quanto à educação dos filhos. Obviamente a realidade na qual a escola se encontra se destoa deste princípio, apesar de os pais terem participado da elaboração do PPP é comum existirem casos de negligência familiar com as crianças. Quando isso acontece, a escola, na figura de sua gestora chama os pais/responsáveis e ressalta sobre a importância de cuidarem bem de seus filhos, eventualmente outros profissionais que prestam serviço à escola são acionados como assistentes sociais, psicólogos e médicos devido às circunstâncias de cada caso.

Assevera-se que a participação das famílias no ambiente escolar ainda é muito reduzida frente ao que se espera para a consolidação do PPP da instituição, contudo, pode-se notar também que a gestora da escola tem tomado iniciativas para melhorar essa participação familiar na vida das crianças.

É necessário ressaltar que, de acordo com PPP do CMEI Menino Jesus de Praga (2013, p.5) “as creches e pré-escolas devem educar, cuidar e proporcionar brincadeiras, contribuindo para o desenvolvimento da personalidade, da linguagem e para a inclusão social da criança”. Nesse sentido é esclarecido um ponto muito importante da finalidade da escola de educação infantil de tempo integral: aquela que se refere à inserção do pedagógico, ou seja, não se trata apenas de cuidar da criança prestando um serviço assistencial, mas sim possibilitar que essa criança construa competências que são trabalhadas cotidianamente por meio das intervenções lúdicas que os professores realizam em sala de aula.

Sobre a atuação do gestor pode-se dizer que ele não deve ficar restrito apenas em questões burocráticas da escola, deve-se também participar do processo de planejamento pedagógico da instituição e, a partir de reuniões periódicas com o corpo docente, verificar quais são as necessidades dos professores para tornar o processo pedagógico mais eficaz.

Ao se realizar uma análise das argumentações de Gonçalves e Carmo (2012) sobre o processo de tomada de decisões, pode-se compreender que estes autores defendem a necessidade do gestor ser conhecedor de todos os processos que se desenvolvem no interior da instituição. Esse conhecimento do gestor demonstra sua interatividade com a equipe de trabalho. Por sua vez, quando o gestor fica restrito apenas ao aparato burocrático ele perde a oportunidade de se adentrar em todas as questões pedagógicas que permeiam a instituição e que são muito importantes para sua gestão.

Dentro do aspecto pedagógico pode-se notar a seguinte concepção contida no PPP do CMEI Menino Jesus de Praga (2013):

A instituição também se preocupa em contribuir para o aluno saiba respeitar o outro com suas diferenças, apropriar-se de forma crítica e autônoma de linguagens e conhecimentos, respeitar a sociedade em que vive quanto a questões de raça, naturalidade, cor e crença, bem como adquirir valores que lhes serão básicos para toda a vida. (PPP, CMEI MENINO JESUS DE PRAGA, 2013, p. 5)

Analisando-se o cotidiano da gestão do CMEI Menino Jesus de Praga, nota-se que existe o contato entre a gestora e o corpo docente, porém esse contato pedagógico

ainda fica aquém do esperado, pois o gestor não participa diretamente do processo de planejamento, sua participação se restringe, por exemplo, à compra de materiais que serão necessários para a execução de uma determinada oficina pedagógica.

CONCLUSÃO

O estudo partiu do objetivo de descrever como se dá a participação do gestor escolar para que o PPP de uma escola seja efetivamente implantado na prática do trabalho escolar. Dentro desse objetivo pode-se perceber tanto pontos nos quais o trabalho do gestor se aproxima da implantação do PPP quanto pontos nos quais se distancia.

Nos pontos em que se notou proximidade entre o trabalho do gestor e o PPP estão papel que este profissional desempenha junto às famílias procurando possibilitar que os pais/responsáveis se inteirem da vida escolar dos filhos, também pode-se notar que o profissional tem buscado uma gestão democrática mantendo contato com os diversos segmentos escolares para que as crianças tenham os devidos cuidados tanto no aspecto físico quanto pedagógico.

Nos pontos em que se notou distanciamento pode-se citar o pequeno contato do gestor no que se refere ao planejamento pedagógico. O Conselho Escolar é constituído, durante as reuniões apenas pelos professores e supervisor, ficando o diretor a par da situação apenas posteriormente. Cabe ressaltar a importância de o diretor participar do processo de planejamento uma vez que este profissional pode oferecer ao corpo docente alternativas de possibilidade de resolução de questões-problema no momento em que estas são levantadas.

Especificamente, sobre o processo de construção do PPP do CMEI Menino Jesus de Praga, pode-se dizer que a formulação do documento aconteceu com a participação de todos os segmentos escolares, e que, na medida do possível todos esses segmentos, incluindo direção, funcionários, pais e professores estão empenhados no cumprimento das finalidades da escola enquanto instituição que oferece educação infantil. Questões ainda devem ser analisadas como a negligência ou a falta de participação de algumas famílias e também a carência de cursos de formação voltados para os profissionais que atuam na educação infantil desta instituição.

Por sua vez ao ser analisado o PPP desta instituição diante das argumentações que alguns teóricos pode-se perceber que as discussões contidas no documento são concordantes com as argumentações que teóricos como Navarro (2012), Libâneo (2001) e Gonçalves; Carmo (2012) afirmam sobre como deve-se dar a gestão no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Jussara dos Santos e CARMO, Raimundo Santos do. **Gestão escolar e o processo de tomada de decisão.** Disponível em: <http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias/>. Acesso em 16 nov 2013.

LIBÂNEO, J. **O sistema de organização e gestão da escola** In: LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola** - teoria e prática. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

NAVARRO, Ignez Pinto . **O diretor, o Conselho Escolar e a gestão democrática na escola.**2012. Disponível em: moodle3. mec.gov.br/ufmg. Acesso em 13 nov 2013.

NOVA SERRANA. **Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus de Praga.** 2013.

ANEXO: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FaE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO INFANTIL MENINO JESUS DE PRAGA**

**APARECIDA MARIA DA SILVA
ELISÂNGELA DE PAULA MACIEL
LÚCIA HELENA RODRIGUES DE CARVALHO
MARIA APARECIDA FERREIRA ALVES VIEIRA**

**BELO HORIZONTE
2013**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MENINO JESUS DE PRAGA

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação do Professor Anderson Ribeiro do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**BELO HORIZONTE
2013**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. FINALIDADES DA ESCOLA	5
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	7
2.1 Estrutura Organizacional Administrativa	7
2.2 Estrutura Organizacional Pedagógica	8
3. CURRÍCULO	10
4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES	11
5. CALENDÁRIO ESCOLAR	12
6. PROCESSOS DE DECISÃO	13
7. RELAÇÕES DE TRABALHO	14
8. AVALIAÇÃO	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXOS	18

INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) deve ser entendido para si próprio e para a comunidade escolar como um conjunto orientador de princípios e de normas que iluminam as ações pedagógicas da mesma. De acordo com Azevedo (2010), ele é tido como uma ferramenta gerencial que auxilia a escola a definir suas prioridades educacionais, a converter as prioridades em metas concretas, a decidir o que fazer para alcançar as metas de aprendizagem, a medir a qualidade de seus, bem como avaliar seu próprio desempenho.

Falar sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola, ainda segundo Azevedo (2010), necessariamente leva a fazer uma ligação com as práticas de gestão que nela têm ocorrido. Isto porque, dentre outros aspectos, uma das efetivas conquistas que as forças progressistas conseguiram registrar na Constituição Federal de 1988 e referendar na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) foi a gestão democrática do ensino público como um dos princípios em que a Educação Nacional deve ser assegurada.

Gadotti (1994) destaca que fazer um projeto significa lançar-se para frente, visto que é um planejamento em longo prazo se tornando numa atividade racional, consciente e sistematizada que as escolas realizam para traçar sua identidade como organização educacional. Um Projeto Político pedagógico também se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação, onde todos os membros da escola devem realizar consultas no momento de tomar alguma decisão.

O Centro de Educação Infantil Menino Jesus de Praga foi criado aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de 1984 por intermédio da Sociedade São Vicente de Paulo objetivando oferecer um lugar seguro aos filhos de centenas de trabalhadores que vinham de outras cidades em busca de emprego na tão conhecida cidade do calçado. Nos primeiros anos a única preocupação da instituição era cuidar das crianças, com o passar dos anos e com as mudanças legais ocorridas ela passou de além do cuidar também educar. Dentre estas modificações pode ser citadas a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente na década de 90 (noventa) e as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96).

A instituição é hoje de responsabilidade da prefeitura municipal da cidade de Nova Serrana/MG e tem como amparo a Lei 2.076/2010 que a transformou em Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus de Praga. Atende As crianças atendidas são filhas de pais que trabalham durante todo o dia, daí a necessidade de atendê-las em tempo integral. A maioria das famílias são formadas por um pequeno número de integrantes, algumas crianças são criadas apenas pela mãe e outras somente pelos avós, ambos têm como

principal preocupação o bem estar de seus filhos ou netos.

Há um constante movimento migratório na cidade, todos os dias, pessoas de diferentes regiões chegam à procura de trabalho, formando assim uma sociedade com variada visão cultural e religiosa. Uma característica da cidade que deve ser destacada é a pouca disponibilidade de lazer, a maioria da população atendida no Centro de Educação utiliza as praças como local de passeio e lazer. Em relação à saúde, a população utiliza o Plano de Saúde da Família (PSF) como local de atendimento, principalmente para seus filhos, muitas vezes a instituição mantém parceria com esse PSF, facilitando assim, a consulta das crianças.

1. FINALIDADES DA ESCOLA

De acordo com Dourado (2010), a educação é essencialmente uma prática social presente em diferentes espaços e momentos da produção da vida. Nesse sentido, a educação escolar, cumpre importante papel nos processos formativos por meio dos diferentes níveis, ciclos e modalidades educativas que desenvolve.

Por ser a primeira etapa da educação básica, a educação infantil desempenha papel importante no desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social da criança. O Centro Municipal de Educação infantil Menino Jesus de Praga, por intermédio da Prefeitura Municipal de Nova Serrana\ MG tem como principal finalidade oferecer uma educação que desenvolva integralmente a criança, complementando a ação da família e da comunidade, indo assim ao encontro do que está citado no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Segundo este documento as creches e pré-escolas devem educar, cuidar e proporcionar brincadeiras, contribuindo para o desenvolvimento da personalidade, da linguagem e para a inclusão social da criança.

A função das instituições de educação infantil, a exemplo de todas as outras existentes no país, é oferecer um ambiente saudável e acolhedor, uma vez que aparece como primeiro espaço de educação coletiva fora do contexto familiar, sua maior responsabilidade é desempenhar um papel ativo na construção de uma sociedade livre, justa, solidária e socioambientalmente orientada. Além das finalidades já mencionadas, a instituição também se preocupa em contribuir para o aluno saiba respeitar o outro com suas diferenças, apropriar-se de forma crítica e autônoma de linguagens e conhecimentos, respeitar a sociedade em que vive quanto a questões de raça, naturalidade, cor e crença, bem como adquirir valores que lhes serão básicos para toda a vida.

Dourado (2010), diz que construir dimensões e definir fatores de qualidade para a educação e, sobretudo, para a escola não requer apenas a identificação de condições mínimas, mas de condições que articulem a natureza da instituição aos objetivos educativos e à fase de desenvolvimento da vida das crianças, adolescentes e jovens. É nesse sentido que o este dentro de educação infantil desenvolve periodicamente projetos de cunho social e educativo percorrendo os caminhos de uma educação de qualidade, não apenas para as crianças que atende, mas envolvendo também a família e a comunidade local.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Cury (2010), diz que a educação escolar é uma dimensão fundante da cidadania e que este princípio é indispensável para a participação de toda sociedade nos espaços sociais e políticos, inserindo assim, qualidade no mundo profissional do trabalho. Isso é defendido no artigo 205 da Constituição Federal, dizendo que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Por ser um bem público de caráter próprio e por implicar cidadania em seu exercício consciente, além de qualificar para o mundo do trabalho e ser gratuita, este direito deve ser muito bem aplicado nas escolas. Nesse sentido devem ser aplicados os conceitos de organização da estrutura escolar. Segundo Alves (2002), existem dois tipos de estrutura organizacional, a administrativa e a pedagógica, para ele a primeira garante a locação e a gestão de recursos humanos, físicos e financeiros, também fazem parte dela todos os elementos que têm uma forma material, como a arquitetura do edifício escolar, os equipamentos e materiais didáticos, o mobiliário, a distribuição das dependências da escola e os espaços livres, além de cuidar da limpeza e do saneamento básico. Já as estruturas pedagógicas, estas teoricamente determinam a ação das administrativas, organizando as funções educativas para que a escola consiga atingir seus fins. Elas se referem às interações políticas, às questões de ensino-aprendizagem e às curriculares, incluindo todos os setores necessários ao desenvolvimento do trabalho pedagógico.

2.1 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA

Todo profissional deve ser comprometido com seu trabalho, devendo cumprir assiduamente com seu horário e com as funções a ele destinadas, deve também saber dialogar e valorizar os mais variados pontos de vista além de agir com ética em todas suas atividades, diante disso, toda instituição deve contar com metas capazes de organizar todas as atividades que possui.

O Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus de Praga dispõe de ampla área, com pátios para recreação e aplicação de atividades lúdicas, neste local também são cultivadas plantas frutíferas. Ele conta com seis salas de aula, banheiros adaptados à faixa etária das crianças que atende, uma sala ampla destinada ao berçário com banheiro

próprio, um refeitório, uma sala de TV, um brinquedoteca, uma sala para coordenação e outra para departamento pedagógico. A organização de cada sala se dá de acordo com a necessidade, acomodando todos os objetos do aluno, além de colchões e armários para guardar o material pedagógico.

Os profissionais desta instituição trabalham em dois turnos, no período da manhã as turmas ficam sob os cuidados do professor e no período da tarde ficam sob a responsabilidade de monitores, sendo um para cada turma. Já as crianças do berçário ficam os dois períodos com monitores. Conta com seis professores, 19 monitoras, uma pedagoga, uma coordenadora, uma vice-diretora e 13 auxiliares de serviços gerais.

Todas as atividades da instituição são distribuídas com os funcionários, de acordo com sua função, ao coordenador cabe administrar o patrimônio da escola, o quadro de funcionários, gerenciar ações de desenvolvimento, representar a escola junto aos órgãos sociais do município, controlar a administração financeira e contábil da escola bem como favorecer uma gestão participativa. Os auxiliares em educação colaboram com a coordenação quanto ao planejamento, execução e controle das atividades escolares, eles também zelam pela conservação do material de sua guarda bem como pela ordem e higiene do local de trabalho. Aos monitores cabe desenvolver atividades sócio-educativas, cuidar dos hábitos alimentares e higiene das crianças, promover a elas o desenvolvimento de seu bem estar físico, motor, psicológico, moral e social, estimular a construção de valores, dentre outras. O pedagogo cuida do planejamento e execução da Proposta Pedagógica, ele também participa da elaboração do Projeto Político Pedagógico, coordena a elaboração do currículo escolar bem como assessora os professores na escola e utilização dos procedimentos e recursos didáticos adequados.

2.2 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PEDAGÓGICA

Sabe-se, de acordo com Cury (2010), que uma educação de qualidade exige um conjunto de conhecimentos e habilidades capazes de possibilitar a todos o acesso a formas de ser e de se comunicar como um participante do mundo. Sendo assim, a qualidade do ensino será sempre uma meta, seja pelo caráter cumulativo do conhecimento ou pelas circunstâncias históricas que a condicionam e para as quais ele deve buscar caminhos cada vez mais abertos.

Partindo do pressuposto por Cury (2010), entende-se que as metodologias não constituem formas de trabalho cristalizadas e sim, maneiras de atuar que vão sendo construídas na prática, sendo modificadas à medida que professor e aluno se defrontam

com situações problema. Diante disso surgiu a necessidade de se manter uma instituição educacional organizada em todos seus níveis, inclusive o pedagógico.

No Centro de Educação Infantil Menino Jesus de Praga a organização pedagógica é feita seguindo as funções que cada cargo deve exercer, ao professor, cabe ser mediador da aprendizagem, ele deve escolher a melhor forma de aplicar seu conteúdo, selecionando metodologias que sejam significativas e apropriadas à faixa etária das crianças. Eles devem promover a curiosidade e o desejo de agir sobre o mundo, sendo sujeito ativo de sua aprendizagem, também cabe ao professor observar todas as reações das crianças, bem como o interesse que apresentam ou não pela aprendizagem. Em suas atividades diárias, deve desenvolver pequenos projetos, oficinas e ateliês, tendo sempre uma sequência didática que atenda aos conteúdos que pretende desenvolver. Quanto aos instrumentos de trabalho que utiliza, o professor deve buscar a inovação dos mesmos sempre que necessário, também deve apresentar, semanalmente, seu plano de trabalho, pois o planejamento consiste em um instrumento fundamental na previsão e organização do seu cotidiano, é importante lembrar que este deve ser flexível para atender à situações de imprevisto.

3. CURRÍCULO

Moreira (2008), define a palavra currículo como o conjunto de experiências pedagógicas organizadas e oferecidas aos alunos pela escola, experiências essas que se desdobram em torno do conhecimento. Ele deixa claro que o mesmo engloba conteúdo e forma de abordagem, conhecimento e métodos de ensino numa configuração marcada pelas condições do contexto em que se desenvolve.

De acordo com Moreira (2010), são numerosos os estudos que criticam as recentes reformas educativas promovidas em grande parte do mundo, as quais assumem relevante esforço na reformulação dos currículos dos mais variados graus de ensino. Tais críticas também defendem a ideia de que as mudanças curriculares costumam devem ser acompanhadas de tentativas de implantação de um sistema nacional de avaliação e de alteração dos arranjos pelos quais se formam e se aperfeiçoam os docentes. Ainda para este mesmo autor, os movimentos de renovação curricular data dos anos 80 e se destacaram por terem surgido a partir das eleições de governos de oposição ao regime militar, os participantes de tal movimento tinham como prioridade melhorar a qualidade do ensino oferecido na escola pública e reduzir as altas taxas de repetência e evasão escolar que penalizavam, predominantemente, as crianças das camadas populares.

Sabe-se que, a Proposta de Educação Infantil elaborada pelo Ministério da Educação define os fundamentos legais que explicitam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Foi a partir deste pressuposto que no Centro de Educação Infantil Menino Jesus de Praga o currículo é organizado de forma fragmentada e hierárquica, tendo como objetivo servir de referencial para o trabalho dos professores e respeitando a percepção destes quanto ao universo da educação infantil. O mesmo é resultado de uma série de encontros e pesquisas feitas pelo diversos segmentos da escola, como supervisor, pedagogo, direção e principalmente professores, todos na luta por efetivar uma educação de qualidade para todos.

As práticas pedagógicas aplicadas nesta instituição têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo aos seus alunos atividades que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas e corporais, possibilitando a movimentação e a expressão de sua individualidade quanto aos ritmos e danças. Estas práticas também favorecem a inclusão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio dos variados gêneros e formas de expressão.

4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES

Sabe-se, de acordo com Cavaliere (2007), que o tempo é um elemento fundamental para a compreensão dos processos civilizatórios e dos processos de criação, acumulação e distribuição de riquezas materiais e simbólicas nas sociedades. Tal elemento, ainda para este autor, é determinado por demandas que tanto podem estar diretamente relacionadas ao bem-estar das crianças, às necessidades da sociedade ou à rotina e conforto dos adultos, sejam eles pais ou professores.

Para Veiga-Neto (2002), o espaço escolar é um fator importante no contexto educacional que se estrutura em torno da organização do tempo que na sociedade moderna tem sido disseminado nas escolas. Também para este autor, o tempo demarcado nas escolas sofre subordinação e fragmentação cíclica a cada ano através das séries, níveis ou etapas vivenciadas pelos seus alunos, tais segmentos têm o momento certo para iniciar e terminar. A escola foi dividida em tempos e espaços determinados fazendo que as crianças fossem hierarquizadas dentro deles. Tal determinação fez surgir a homogeneização das turmas, afinal, é preciso que todos estejam em um mesmo ponto do desenvolvimento para ocupar um determinado lugar num mesmo espaço de tempo.

No Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus de Praga todas as crianças permanecem em período integral, isso com o objetivo de atender às necessidades dos pais que possuem carga horária estendida. Durante todo o dia são desenvolvidas rotinas fixas de higiene e alimentação, já as atividades didáticas referentes à etapa que cada um se encontra, também são desenvolvidas diariamente, sendo algumas fixas e outras não, no entanto, todas partem do mesmo princípio, que é cuidar e educar para a vida em sociedade. O agrupamento das crianças é feito com base na idade que apresentam, facilitando a transição dos que daqui saem para outras instituições, cada agrupamento (turma) fica sob a responsabilidade de professores e monitores. Estes, por sua vez, reconhecem a necessidade do planejamento para a aplicação de uma educação de qualidade, assim sendo, reúnem-se semanalmente para elaborar seus planos de aula. Tal planejamento é feito seguindo as normas estipuladas para a educação infantil e outras consideradas relevantes ao ponto de vista pedagógico, vale ressaltar que todo ele é analisado e em seguida aprovado pela equipe de supervisão.

Considerando que o tempo de permanência das crianças na escola é extenso, a instituição procura, junto aos professores e monitores, explorar todos os espaços da escola, inclusive os espaços abertos, para que os alunos não se cansem da sala de aula, esta foi uma maneira encontrada para que as crianças se sintam em casa, já que é aqui que passam grande parte de seu dia.

5- CALENDÁRIO ESCOLAR

O calendário escolar do Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus de Praga é elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e leva em consideração o horário de trabalho dos pais ou responsáveis pelas crianças. Considera também as férias dos mesmos, em nossa cidade as fábricas fecham no mês de janeiro, portanto nosso calendário vai de fevereiro a dezembro. Sendo o recesso de julho apenas para professores e crianças que os pais permitem tirar férias nesta época.

6- PROCESSOS DE DECISÃO

Souza (2010), diz que a organização da escola bem como de suas atividades educacionais, quando se dedica a constituir instrumentos de democratização, muitas vezes tem sofrido do mal de criar instituições meramente cartorárias. Ainda para Souza (2010), diversas alternativas de democratização vêm sendo praticadas na educação brasileira, no entanto, muitas se esbarram na própria institucionalização da ideia, ao ponto da busca pela ampliação do diálogo e da participação das pessoas na gestão escolar se transformar na simples organização de espaços formalmente representativos, que por mais importantes que sejam, não são suficientes para levar a termo a necessidade de criar espaços cada vez mais democráticos.

Segundo Gonçalves e Carmo (2001), é comum acreditar que tomar decisões parece simples para aqueles que as tomam de forma intuitiva ou então através das experiências acumuladas, ou baseadas em temas já comprovados. No entanto, tais processos devem ser baseados acerca de conhecimentos teóricos profundos, sendo por este motivo um assunto complexo e digno de avaliações constantes. Estes, por sua vez nos revelam que o conhecimento sobre determinado assunto requer estudos técnico e científico respaldado por atos ou fenômenos que e norteiam o estudo de investigação.

Corroborado ao que diz os autores acima mencionados, a presente instituição procura traçar estratégias para o compartilhamento de decisões e informações a toda comunidade escolar, onde representantes de pais e de cada segmento da escola concretizam uma gestão democrática, participativa e transformadora. Essa concretização é feita através de reuniões de pais, funcionários, conselho de classe, conversas individuais com pais, elaboração da proposta pedagógica de forma coletiva, avaliação de desempenho dos funcionários e colegiado escolar. Vale destacar que toda decisão tomada é baseada em princípios éticos e legais, rigorosamente analisados pelo grupo e em seguida aprovado pela maioria. Os responsáveis por esse processo tratam todos os funcionários, pais e alunos com integridade, tendo por base os princípios de igualdade, liberdade, pluralismo, valorização dos profissionais e garantia de padrões de qualidade da educação oferecida.

7- RELAÇÕES DE TRABALHO

Nos dias atuais, o mundo é regido por mudanças que ocorrem de forma acelerada, aumentando assim a competição existente entre as pessoas. Segundo Ambrósio (1999), o convívio social tem se tornado cada vez mais complicado e para que ocorram melhoras nas relações interpessoais é preciso compreender que cada indivíduo tem sua complexidade e personalidade própria, que é construída ao longo de sua vida. Ainda para este autor, os traços morais distintos de uma pessoa são influenciados pelo ambiente familiar em que o indivíduo vive, nos aspectos culturais da sociedade em que está inserido, pela idade, pela herança genética e pela educação que a ele é oferecida.

Quando se pensa no espaço escolar, logo se pensa em um local onde ocorre a construção do conhecimento, assim sendo, é difícil não se pensar nas relações existentes entre os segmentos ali presentes. Estas relações surgem gradativamente entre professor e aluno, aluno e aluno, professor e professor, enfim, todos se relacionam entre si. Sabe-se que desenvolver relações interpessoais é uma habilidade que a maioria dos indivíduos possui, no entanto, não basta apenas se relacionar, é preciso se relacionar bem. Nesse sentido é de inteira responsabilidade dos professores e demais funcionários da escola proporcionar momentos e situações para que seus alunos aprendam a viver em sociedade, visto que após a família, o ambiente escolar é o primeiro meio social com que ele se depara.

No Centro de Educação Infantil Menino Jesus de Praga, periodicamente são desenvolvidos projetos relacionados a valores, estes objetivam mostrar aos alunos a importância de se relacionar uns com os outros, além de mostrar as semelhanças e diferenças existentes entre os indivíduos.

8- AVALIAÇÃO

Segundo Sant'anna (1998), avaliar significa um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e rendimento do aluno, do educador e do sistema de ensino, confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico ou prático. Do ponto de vista de Demo (1999), refletir é avaliar, e avaliar é também planejar, estabelecendo objetivos na avaliação de modo a condicionar que seus resultados estejam sempre subordinados a finalidades e objetivos previamente estabelecidos para qualquer prática, seja ela educativa, social, política, dentre outras.

Sabe-se que a avaliação é um instrumento permanente do trabalho nas escolas, mas para que ele é utilizado? A avaliação tem como principal objetivo identificar até que ponto os objetivos alcançados estão próximos dos propostos, podendo a partir destes resultados sanar as dificuldades, tanto do aluno quanto da instituição e de seu sistema de ensino. Para avaliar algum objeto é fundamental que sejam estabelecidos critérios, se não acontece assim, nunca se saberá o que olhar, o que observar e, nem mesmo, o que perguntar. Dessa forma, cabe aos responsáveis pelo processo identificar os aspectos a serem avaliados e quais os que podem ser considerados adequados ao trabalho desenvolvido.

O Centro de Educação Infantil Menino Jesus de Praga reconhece a importância da busca constante de um ensino de qualidade, e para atingir este objetivo realiza, sempre que necessário, as avaliações com seus alunos e funcionários. Por oferecer apenas a modalidade de educação infantil, a avaliação dos alunos é feita dia após dia, os professores e monitores responsáveis por cada turma observam o comportamento e o desenvolvimento gradativo de cada criança, quando visto a necessidade especial de alguma delas, estes são encaminhados a equipe pedagógica que os avalia de forma específica.

Visto que, de acordo com Souza (2003), tornar a avaliação um instrumento escolar contínuo é inseri-la num contexto democrático, este centro de educação também realiza anualmente a avaliação de desempenho de todos os seus funcionários (inclusive a direção), este procedimento é realizado em duas etapas, na primeira o próprio funcionário se auto-avalia podendo assim analisar em quais aspectos tem falhado, a segunda etapa completa a primeira, nesta cada funcionário passa, individualmente, pela equipe avaliadora, podendo esta lhe sugerir mudanças ou elogiar seu trabalho. Para concretizar que esta avaliação seja realmente uma forma de demonstrar um trabalho democrático, sua equipe avaliadora é formada por um representante de cada segmento da escola, este representante, por sua vez, é escolhido pelos próprios funcionários através de voto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que a construção de um Projeto Político Pedagógico (PPP) é peça fundamental no planejamento das instituições de ensino em seus vários níveis e modalidades, pois é através dele que se demonstra os ideais que a escola pretende atingir. Sua realização também reflete opções de escolha, prioridades para a formação de cidadãos e expressa atividades pedagógicas que levam a instituição alcançar seus objetivos educacionais.

Veiga (2002), diz que essa construção se caracteriza por ser um instrumento de luta, sendo uma forma de contrapor-se à fragmentação do trabalho pedagógico e sua rotinização, à dependência e aos efeitos negativos do poder autoritário e centralizador dos órgãos da administração central.

A elaboração e a execução deste projeto exigem dedicação e comprometimento de toda equipe escolar, sendo assim, entende-se que o movimento de busca e persistência dos educadores e equipe pedagógica é indispensável para ampliar as possibilidades e apressar as mudanças necessárias, dentro e fora da escola. Sua construção possibilitou a toda comunidade escolar refletir sobre a importância do diagnóstico, da avaliação, bem como da tomada de decisão para o êxito da escola ao propiciarem uma reflexão sobre a ação pedagógica e a ressignificação de ação na organização do trabalho pedagógico. Enfim, a operacionalização das ações aqui propostas deve acontecer de forma gradativa, com base na gestão democrática, na construção coletiva, no planejamento construído com outras instâncias do presente município e dentro da proposta educativa aqui expressada. Diante disso, conclui-se que os objetivos propostos para a elaboração deste lograram com êxito.

REFERÊNCIAS

ALVES J. M. **Organização, gestão e projeto educativo das escolas**. Porto Edições Asa, 2002.

AMBROSIO, V. **Educação para uma sociedade em transição**. Campinas, 1999.

AZEVEDO, J. M. L. de. **O projeto político-pedagógico no contexto da gestão escolar**. 2010. Disponível em: moodle3.mec.gov.br/ufmg. Acesso em 21/05/2013.

BRASIL. MEC. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, vol. 1. 1998.

CAVALIERE, A. M. **Tempo de Escola e Qualidade na Educação Pública**. Educação & Sociedade, vol. 28, n.º 100 - Especial p. 1015-1035, out. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1828100.pdf>. Acesso em 15/06/2013.

CURY, Carlos Roberto Jamil. O Direito à Educação: **Um campo** de atuação do gestor educacional na escola. 2010. Disponível em: moodle3.mec.gov.br/ufmg. Acesso em 18/06/2013.

DOURADO, Luiz Fernandes (org.); OLIVEIRA, João Ferreira; SANTOS, Catarina Almeida. Brasil: MEC/INEP. **A qualidade da educação: conceitos e definições**. 2010. Disponível em: moodle3.mec.gov.br/ufmg. Acesso em 10/06/2013.

GADOTTI, M. **Pressupostos do projeto pedagógico**. Cadernos Educação Básica: O projeto pedagógico da escola. Atualidades pedagógicas. MEC/FNUAP, 1994.

GONÇALVES, J. S. dos e CARMO, R. S. do. **Gestão escolar e o processo de tomada de decisão**. Disponível em: <http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias/>. Acesso em 29/05/2013.

MOREIRA, A. F. B. **Propostas curriculares alternativas: limites e avanços** - 2010. Disponível em: moodle3.mec.gov.br/ufmg. Acesso em 03/06/2013.

SARDINHA, M. A. F. S. P. **Relações Interpessoais no Ambiente Escolar**. Rio de Janeiro, 2003.

SILVA, M. B. G. da.; **Organização Curricular da Escola e Avaliação da Aprendizagem**. UFRS, 1ª edição, 2009.

SOUZA, Â. R. de et al. **Caminhos possíveis na construção da gestão democrática da escola**. 2010. Disponível em: moodle3.mec.gov.br/ufmg. Acesso em 10/06/2013.

SOUZA, S. Z. L. **Políticas de Avaliação é quase mercado no Brasil**. Revista; Ciência da Educação. Vol.24. São Paulo, 2003.

VEIGA-NETO, A. **De geometrias, currículo e diferenças**. Educação e Sociedade.v. XXIII, 2002. 17

ANEXOS

Anexo A Tópico	Objetivo
Projetos	<ul style="list-style-type: none">- Possibilitar vivência ética e estética com outras crianças e grupos culturais, alargando seus padrões de referência e de identidade no diálogo e reconhecimento da diversidade;- Propiciar a interação e o conhecimento das crianças nas manifestações culturais.
Atividades significativas	<ul style="list-style-type: none">- Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia;- promover o conhecimento de si e do mundo por meio de experiências sensoriais e expressivas.
Atividades sequenciadas	<ul style="list-style-type: none">- Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.
Oficinas	<ul style="list-style-type: none">- Recriar relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais.

